

## A missão social da Igreja

Atos 2:42-46; Atos 4:32, 34, 35 a 37

:Lição extraída da Série de Lições Bíblicas – A Igreja e sua missão – Editora CPAD

*“Bem-aventurado é aquele que atende ao pobre; o Senhor o livrará de todo o mal” (Sl 41:1)*

### Introdução

Atender ao pobre em suas necessidades é um preceito bíblico (Lv 23:22; Dt 15:11; Sl 41:1; At 82:3; At 11:28-30; Gl 2:10). A missão assistencial da Igreja no mundo é a continuação da obra iniciada por Jesus. Assim como o Senhor jamais se esqueceu dos pobres, a Igreja não deve desprezá-los (Lc 4:18-19). O imperativo da Grande Comissão inclui, na essência da mensagem do evangelho, o atendimento às pessoas necessitadas. Ver Mt 25:35-40; Jo 13:14 e 15. Nesta lição estudaremos a responsabilidade social da Igreja.

### I. Fundamentos da Responsabilidade Social da Igreja

**1. No Antigo Testamento (Dt 15:10-11).** Devemos atender ao pedinte (Dt 15:7-10) e ao carente de viveres para sua subsistência (Sl 132:15). A Justiça social ordenada por Deus determinava que os ricos não desprezassem os pobres (Dt 15:7-11), e que o estrangeiro, a viúva e o órfão fossem atendidos em suas necessidades (Ex 22:22; Dt 10: 18 e Dt 14:29).

**2. No Novo Testamento (Mt 26:11 e Gl 2:10):** Aqui estão incluídos os pobres, enfermos, deficientes físicos, crianças, idosos, desamparados, encarcerados, bem como os incapazes de retribuir quaisquer favores recebidos (Lc 14:13 e 14). Quando Cristo veio ao mundo, a Palestina passava por grandes problemas sócio-econômicos, de sorte que muitos o buscavam apenas para saciar a fome (Jo 6:26). É justamente nesse contexto que devemos estudar a ação social da igreja primitiva (At 2:43-46; At 6: 1; Rm 15:25-27; Fp 4:18-19, etc).

### II. A responsabilidade social da Igreja Primitiva

Após o derramamento do Espírito Santo no Dia de Pentecostes em Jerusalém, e a conversão de quase três mil almas a Cristo, houve um grande despertar espiritual entre os primeiros crentes. A despeito de os Apóstolos jamais deixarem esfriar a principal missão da Igreja na terra, que compreende: a pregação do evangelho, a doutrina, a comunhão, a fraternidade e a oração (At 2:42; At 4: 31; At 5:42), o Espírito Santo também inspirou e guiou aqueles servos de Deus rumo ao cumprimento da missão social da igreja. Vejamos:

**1. Doutrina:** “E perseveravam na doutrina dos apóstolos”. A doutrina cristã, ensinada por Jesus durante seu ministério terreno, continuou no coração e na mente dos apóstolos. Agora, o Espírito Santo vivificava e consolidava em suas mentes tudo quanto o Senhor ensinara, como Jesus havia predito (Jo 14: 26; Jo 15: 26; Jo 16: 13). A primeira coisa que cuidaram na Igreja nascente foi a doutrina, que é essencial à fé cristã.

**2. Comunhão.** “E perseveravam na comunhão”. Comunhão quer dizer “aquilo que é comum a todos”, “fraternidade”; “compartilhar de um interesse comum”. Portanto, é relacionamento íntimo e fraternal entre os

irmãos. Na igreja primitiva, era uma prática que fortalecia o relacionamento social e despertava a sensibilização dos cristãos pelas necessidades uns dos outros (At 2:44-46; At 4:32-36).

**3. Solidariedade.** “E perseveravam no partir do Pão”. Em Atos 2:42, pode referir-se tanto às refeições comuns quanto à Ceia do Senhor. Era costume, entre os judeus, representar a comunhão entre as pessoas, segurando com as mãos o pão e partindo-o em pedaços, ao invés de cortá-lo (Lc 22:19; I Co 11:24). Era um ato de fraternidade e solidariedade entre os irmãos. Essa prática sugere a necessidade de a Igreja partilhar, por meio do serviço social, o pão material aos necessitados.

**4. Oração.** “E perseveravam nas orações”. O sentido plural da palavra oração indica a diversidade dos propósitos pelos quais oramos, bem como as diferentes formas de oração. A oração foi a força motriz do grande avivamento no dia de Pentecostes (At 1:14; At 2:1; At 3:1).

### III. Um profundo senso de responsabilidade social

**1. A igreja era caridosa (At 2:45).** Os versículos 43 e 44 indicam três qualidades da igreja cristã: temor, fervor pentecostal e unidade. O temor dos cristãos não era medo, mas um profundo reconhecimento de que tudo o que estava acontecendo com eles procedia de Deus. A igreja era pentecostal no sentido da palavra, e “unida”: “tinha tudo em comum”. A consciência dos cristãos foi despertada para sair da neutralidade e da omissão social.

**2. Consciência das necessidades materiais dos cristãos (At 11:27-30).** A Bíblia registra a profecia sobre a grande fome e empobrecimento que atingiu o mundo de então. Foi nesse período que a igreja de Antioquia enviou suprimento à Igreja de Jerusalém.

**3. A igreja primitiva cumpria sua missão social (2 Co 8:3,4 e 2 Co 9:13).** A igreja não apenas pregava o evangelho, mas também atendia àqueles que necessitavam de socorro físico e material (Gl 2:9-10). Os princípios abaixo devem nortear o serviço social da Igreja:

- Mutualidade: Isto é, ser generoso, recíproco, solidário;
- Responsabilidade: Trata-se de privilégio e não obrigação (2 Co 8:4; 2 Co 9:7);
- Proporcionalidade – Contribuição de acordo com as possibilidades individuais (2 Co 9:6 e 7).

### Conclusão:

A missão da Igreja inclui não apenas a proclamação do evangelho, mas também a assistência aos pobres, a cura dos enfermos e a libertação dos oprimidos pelo diabo (Mc 16:15-18).